

***Prezado Empresário,***

A cada dia, notamos que a legislação se torna mais rígida em relação ao meio ambiente. Em virtude disso, o SINDIMOV, preocupado com a sustentabilidade, vem, ao longo do tempo, informando as principais obrigações legais e sociais no quesito RESÍDUO.

Assim, elaboramos esta **Cartilha Orientativa** com o objetivo de proporcionar o conhecimento necessário para que os resíduos provenientes do processo produtivo sejam destinados corretamente.

Almejamos que o objetivo deste material seja alcançado e nos colocamos à disposição para outras demandas que possam surgir durante a leitura do mesmo.

***A PRESIDÊNCIA***

---

**ÍNDICE**

<b>I. Classificação dos Resíduos</b>	<b>3</b>
I.I. Classe 1 - Resíduos Perigosos	<b>3</b>
I.II. Classe 2 - Resíduos não-inertes	<b>3</b>
I.III. Classe 3 - Resíduos Inertes	<b>4</b>
<b>II. Responsabilidades</b>	<b>5</b>
II.I. CADRI	<b>5</b>
II.II. Destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos ligados à produção	<b>7</b>
II.III. ATTs em funcionamento	<b>8</b>
II.IV. Empresas Coletoras e Transportadoras de Resíduos de Placas e Madeira	<b>9</b>
II.V. Empresas Coletoras e Transportadoras de Resíduos Contaminados	<b>10</b>
<b>III. Anexos</b>	<b>11</b>
Anexo 1	<b>11</b>
Anexo 2	<b>13</b>
Anexo 3	<b>14</b>
<b>IV. Referências Bibliográficas</b>	<b>15</b>

---

## I. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

### I.I. Classe 1 - Resíduos Perigosos

São aqueles que apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente, exigindo tratamento e disposição especiais em função de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade (com cadri). As empresas receptoras de resíduos dessa classe fazem uma avaliação prévia e elaboram os custos da operação.

#### Principais Resíduos da Indústria Moveleira – Classe 1

1	Adesivos
2	Baldes e latas (de cola branca, de contato/cascamite/granulada, tinta, thinner etc) → Contaminados
3	Borra de tinta
4	Luvas contaminadas
5	Óleo lubrificante
6	Panos de limpeza ou estopa → Contaminados
7	Pincéis e rolos de lã → Contaminados
8	Solventes
9	Tintas

### I.II. Classe 2 - Resíduos não-inertes

São os resíduos que não apresentam periculosidade, porém não são inertes; podem ter propriedades tais como: combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água. São basicamente os resíduos com as mesmas características do lixo doméstico. A empresa coletora dispõe no aterro com a devida comprovação.

#### Principais Resíduos da Indústria Moveleira – Classe 2

1	Aglomerado
2	Baldes e latas (de cola branca, de contato/cascamite/granulada, tinta, thinner etc ) → Limpos
3	Cavacos de madeira / Retalhos
4	Compensado
5	EGP - Edge Glued Panel
6	Fitas adesivas
7	Fitas de borda
8	Formica - Laminado melamínico
9	Hardboard
10	HDF - High Density Fiberboard – PAINEL DE FIBRAS DE ALTA DENSIDADE
11	Lixas
12	Maderia Maciça
13	Maravalha
14	Máscaras protetoras para poeira
15	MDF - Medium Density Fiberboard – Painéis de Fibras de Média Densidade
16	MDP - Medium Density Particleboard - Painéis de Partículas de Média Densidade
17	OSB - Oriented Strand Board
18	Papelões
19	Plástico bolha e variados
20	Pó de serra
21	SSM - Solid Surface Mineral

### I.III. Classe 3 - Resíduos Inertes

São aqueles que, ao serem submetidos aos testes de solubilização (NBR-10.007 da ABNT), não têm nenhum de seus constituintes solubilizados em concentrações superiores aos padrões de potabilidade da água. Isto significa que a água permanecerá potável quando em contato com o resíduo. Muitos destes resíduos são recicláveis. Estes resíduos não se degradam ou não se decompõem quando dispostos no solo (se degradam muito lentamente). Estão nesta classificação, por exemplo, os entulhos de demolição, pedras e areias retirados de escavações.

**OBS:** A CETESB não emite CADRI para os resíduos para as Classes 2 e 3.

**OBS:** Os produtos limpos com panos em geral são denominados **classe 2** e, os panos contaminados deverão ser enquadrados como **classe 1**, com cadri aos seus destinos.

## II. RESPONSABILIDADES

### II.1. CADRI – Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental

Documento que aprova o encaminhamento de resíduos industriais a locais de reprocessamento, armazenamento, tratamento ou disposição final, licenciados ou autorizados pela CETESB (CADRI emitido apenas para resíduos de classe 1).

#### Documentos necessários

O interessado comparece na agência ambiental da CETESB (<http://licenciamento.cetesb.sp.gov.br/agencias/cep.asp>), onde recebe a orientação para a formalização do pedido de CADRI. A documentação necessária para formalizar o pedido desse Certificado é constituída de:

- Impresso denominado “Solicitação de” (**Anexo 1**) utilizado para quaisquer pedidos de Licenças, Certificados ou Pareceres;
- Impresso MCE – Resíduos Industriais – folha Adicional (**Anexo 2**), com informações sobre geração, composição e destinação de resíduos industriais;
- Carta de Anuência, do local de destino dos resíduos;
- Licença e autorização específica do órgão ambiental do Estado de destino, quando se tratar de encaminhamento a outro Estado;
- Procuração, quando for o caso.

#### Documentação complementar a ser entregue em casos de Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP) ou Microempreendedor Individual (MEI):

- **Para empresas recém constituídas**

Declaração do responsável pela empresa de que responde, sob as penas das Leis Civil e Penal, pelas informações prestadas (**Anexo 3**), comprometendo-se ainda a informar à CETESB caso deixe de ser enquadrada na condição de ME ou EPP.

- **Para empresas já constituídas**

1. Cópia do contrato social, registrado na Junta comercial do Estado - JUCESP;
2. Cópia do Comprovante de Optante pelo Simples Nacional (se optante);
3. Declaração do responsável pela empresa de que responde, sob as penas das Leis Civil e Penal, pelas informações prestadas (**Anexo 3**), comprometendo-se ainda a informar à CETESB caso deixe de ser enquadrada na condição de ME ou EPP;
4. Declaração da Junta Comercial do Estado comprovando o enquadramento da empresa como ME ou EPP.

### **Observação**

No caso de Microempreendedor Individual (MEI), este deverá apresentar: comprovante de inscrição e de situação cadastral, RG, CPF, comprovante de endereço e declaração do responsável pela empresa de que responde, sob as penas das Leis Civil e Penal, pelas informações prestadas (**Anexo 3**), comprometendo-se ainda a informar a CETESB caso deixe de ser enquadrado na condição de MEI.

**Preço para ME e EPP:** 7 UFESP (R\$ 129,08 - jan/12)

**Preço para demais empresas:** 70 UFESP (R\$ 1.290,80 - jan/12)

Ao protocolar o pedido, a Agência Ambiental emitirá a Ficha de Compensação com o preço da solicitação, que poderá ser recolhido em qualquer banco, até o vencimento. Após o vencimento, somente poderá ser recolhido no Banco Nossa Caixa, num prazo de 10 dias. Decorrido este prazo, nova Ficha de Compensação deverá ser obtida junto à Agência Ambiental da CETESB.

### **Legislação**

Definição do preço: Artigo 74 do Regulamento da Lei nº 997/76 aprovado pelo Decreto nº 8.468/76 e suas alterações.

### **Informações adicionais**

- Todos os documentos que forem apresentados em cópias xerográficas deverão ser apresentados em conjunto com o original para conferência.
- Todos os documentos, quando não for especificado, devem ser apresentados em uma via.
- A CETESB se reserva o direito de exigir complementação de informações a qualquer momento da análise do processo.

## II.II. Destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos ligados à produção

### **ATT - Áreas de Transbordo e Triagem no município de São Paulo**

O material recolhido é separado, o resíduo de origem mineral (concreto, argamassa, alvenaria etc), é encaminhado para aterros de inertes, o rejeito é levado para aterros sanitários e o resíduo reaproveitável é comercializado. No caso das novas ATTs, os resíduos serão levados para aterros particulares.

### **Secretaria de Serviços no município de São Paulo**

Departamento de Limpeza Urbana (Limpurb) - Lixo Comum

Rua Azurita, 100 - Canindé

Telefones: 3397-1777

**II.III. ATTs em funcionamento**

Áreas de Transbordo e Triagem de resíduos de construção civil e outros (privadas):

**MAXXIPAPPEL COMÉRCIO DE APARAS E SUCATAS LTDA**

Rua Joaquim Carlos nº 870 – Pari – São Paulo

Telefone: (11) 2618.1384

**MORELIX**

Rua Clodomiro de Oliveira, 890 – Campo Limpo – São Paulo

Telefone: (11) 5844-9130 / 7846-8597

[www.morelix.com.br](http://www.morelix.com.br)



## II.IV. Empresas Coletoras e Transportadoras de Resíduos de Placas e Madeira

### **Koletus Transportadora e Coletora de Resíduos**

(11) 2946-7964

[www.koletus.com.br](http://www.koletus.com.br)

[koletus@koletus.com.br](mailto:koletus@koletus.com.br)

### **Saomeron (Resíduos da madeiras)**

(15) 3232-2425

[www.gruposalmeron.com.br](http://www.gruposalmeron.com.br)

[contato@gruposalmeron.com.br](mailto:contato@gruposalmeron.com.br)

### **Lixotal (Resíduos de Madeira)**

(11) 3972-2211

[www.grupolixotal.com.br](http://www.grupolixotal.com.br)

[lixotal@grupolixotal.com.br](mailto:lixotal@grupolixotal.com.br)

### **Ultralix Ambiental Coleta de Lixo e Transporte de Resíduos**

(11) 7832-2317

[www.ultralix.com.br](http://www.ultralix.com.br)

[comercial@ultralixambiental.com.br](mailto:comercial@ultralixambiental.com.br)

### **Resicontrol – Soluções Ambientais Ltda (Aterro descarte)**

(15) 3235-6900

[www.resicontrol.com.br](http://www.resicontrol.com.br)

[comercial.sorocaba@resicontrol.com.br](mailto:comercial.sorocaba@resicontrol.com.br)

### **Made Vila – Bioenergia**

(11) 2458-0111

[www.madevila.com.br](http://www.madevila.com.br)

[madevila@madevila.com.br](mailto:madevila@madevila.com.br)

## II.V. Empresas Coletoras e Transportadoras de Resíduos Contaminados

### **Anaconda Ambiental**

Av. Nove de Julho, 5143 - 13º andar - Jardim Paulista - 01407-200 - São Paulo – SP

(11) 3079-9297

[anacondaambiental@uol.com.br](mailto:anacondaambiental@uol.com.br)

[www.anacondaambiental.com.br](http://www.anacondaambiental.com.br)

### **Aterro Classe II**

Estr. Velha Santa Isabel - Mogi, km 3 - Bairro da Cachoeira - Caixa Postal 274 - 07500-000 - Santa Isabel - SP

(11) 4657-3001

### **Boa Hora (Aterro e incineração)**

Rua Justino Paixão, 530 - Jardim São Caetano - 09580-780 - São Caetano do Sul - SP

(11) 4233-9633

[boahora@boahora.com.br](mailto:boahora@boahora.com.br)

[www.boahora.com.br](http://www.boahora.com.br)

### **Aterro classe II - incineração (RSS)**

Rua Daniel Pedro Peralta, 925 – Sertãozinho - 09370-806 - Mauá - SP

### **Essencis**

Rua Itapeva, 538 - 12º e 13º andares - Bela Vista - 01332-000 - São Paulo - SP

(11) 3848-4524

[essencis@essencis.com.br](mailto:essencis@essencis.com.br)

[www.essencis.com.br](http://www.essencis.com.br)

### **CTR Caieiras (Aterro Classes I e II e Manufatura Reversa - reciclagem de REE)**

Rod. dos Bandeirantes, Km 33 - Cabelo Branco - 07700-000 - Caieiras - SP

(11) 4442-7304

[vendassp@essencis.com.br](mailto:vendassp@essencis.com.br)

### **CTR Itaberaba (Aterro Classes II)**

Av. Dep. Cantídio Sampaio, 2304 - Vila Brasilândia - 02860-001 - São Paulo - SP

(11) 3851-9016

[vendassp@essencis.com.br](mailto:vendassp@essencis.com.br)


### **Incineração (RSI)**

Av. Ibirama, 518 - Prédio 480 - Jardim Pirajussara - 06785-300 - Taboão da Serra - SP

(11) 4138-8300

[vendassp@essencis.com.br](mailto:vendassp@essencis.com.br)

## III. ANEXOS

**Anexo 1**  
**SOLICITAÇÃO DE**  
  
**CETESB**

**OBJETO** [Clique aqui para selecionar o tipo de documento](#)

**08**

Processo nº  
 Número SD  
 Número SIGAM  
 Data de Entrada

<b>FINALIDADE</b> <input type="checkbox"/> Novo Estabelecimento <input type="checkbox"/> Novos Equipamentos <input type="checkbox"/> Ampliação <input type="checkbox"/> Edifício Existente <input type="checkbox"/> Reforma ou Modificação <input type="checkbox"/> Transporte de Lodo	<b>INTERVENÇÃO</b> <input type="checkbox"/> Supressão de Vegetação <input type="checkbox"/> Corte de Árvores Isoladas <input type="checkbox"/> Intervenção em APP <input type="checkbox"/> Plano de Manejo <input type="checkbox"/> Exploração de Várzea para fins Agrícolas <input type="checkbox"/> Movimentação de Terra em APA	<b>LOCALIZAÇÃO (somente para Região Metropolitana de São Paulo)</b> <input type="checkbox"/> Dentro de APM <input type="checkbox"/> Fora de APM	<b>A ÁREA foi objeto de Auto de Infração da Polícia Ambiental?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Nome			
CNPJ	Insc. Estadual	Cadastro na CETESB	
Logradouro	Número	Complemento	
Bairro	CEP	Município	Fone
O Empreendimento é classificado como Micro Empresa ou Empresa de Pequeno Porte - EPP? <b>Selecione</b>			

**IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO**

Nome		RG	CPF/CNPJ
Endereço para correspondência		Número	Complemento
Bairro	CEP	Município	UF
E-mail		Fone	

**AUTORIZAÇÃO (Funcionário do Empreendimento ou procurador)**

Nome		RG
Endereço		Número
Cargo	E-mail	Fone

Autorizo a pessoa acima a representar-me perante a CETESB, para fins de obtenção do solicitado.

_____ Assinatura do Representante	_____ Assinatura do Responsável
--------------------------------------	------------------------------------

**RECEBIMENTO**

CARIMBO DA CETESB

Rubrica do Funcionário

**DECLARAÇÃO**

Declaramos, sob as penas da lei, que todas as informações aqui contidas e todos os documentos que acompanham a presente solicitação são a expressão da verdade.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Responsável

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Responsável

**Anexo 1**

**IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE** (preencher se houver qualquer tipo de intervenção, se a propriedade foi objeto de AIA, se a propriedade for localizada em APM ou se o imóvel for rural)

Nome do proprietário do imóvel			
Denominação da propriedade (conforme matrícula do imóvel)		Número da matrícula do imóvel	Cartório de Registro de Imóveis
Endereço		Número	Complemento
Bairro	CEP	Município	Imóvel (rural ou urbana)
Coordenadas Geográficas ou UTM Geo - Long:      Lat.:      UTM - X:      Y:		Área da Propriedade	

**IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL OU SEU REPRESENTANTE LEGAL**

Nome		RG	CPF/CNPJ
Endereço para correspondência		Número	Complemento
Bairro	CEP	Município	UF
E-mail			Fone

**VISTORIA**

Solicito a realização a partir de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, quando o empreendimento estará em condições de ser vistoriado.

**DECLARAÇÃO**

Declaramos, sob as penas da lei, que todas as informações aqui contidas e todos os documentos que acompanham a presente solicitação são a expressão da verdade.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do Responsável

**OS CAMPOS ABAIXO SÃO DE USO DA CETESB**
**VERIFICAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E PRAZO PARA DECISÃO**

☐ Completa

☐ Sujeito a Complementação

Decisão até ____/____/____	No caso da CETESB necessitar de dados complementares, a decisão ocorrerá até ____ dias após o recebimento do solicitado. A não apresentação dos dados no prazo estipulado implicará no arquivamento do processo.
-------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**RECEBIMENTO**

CARIMBO DA CETESB
Rubrica do Funcionário

**RETIRADA DA DOCUMENTAÇÃO (Apresentar 2º via desta Solicitação)**

<input type="checkbox"/> Parecer Técnico Nº _____	____/____/____	Ass. _____
<input type="checkbox"/> Termo de Compromisso Nº _____	____/____/____	Ass. _____
<input type="checkbox"/> Plantas _____	____/____/____	Ass. _____
<input type="checkbox"/> Outros (descrever) _____	____/____/____	Ass. _____
<input type="checkbox"/> _____	____/____/____	Ass. _____

A presente solicitação deverá ser entregue em 02 (duas) vias, sendo que a 2ª via, do interessado, deverá ser apresentada na retirada do documento.




**MEMORIAL DE CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - MCE  
RESÍDUOS INDUSTRIAIS – FOLHA ADICIONAL**
**Anexo 2**

Folha

**DESTINO**

Nome

Endereço

Atividade

Código IBGE

Nº de Ordem	Cód. de Resíduo	Descrição/Origem do Resíduo	Classe	Estado Físico	Q/t	Quantidade T/Año	Cód. do destino

Nº de Ordem	Composição Aproximada	Método Utilizado	Cor, Cheiro, Aspecto, etc	Acondicionamento para Remessa	
				Código	Descrição

Relacionar os resíduos a serem gerados pelo empreendimento em folhas individuais, para cada destino final.  
 NUMERO DE ORDEM – O segundo quadro é continuação do primeiro. Assim sendo o número do primeiro deve ser correspondente ao do segundo.  
 CODIGO E CLASSIFICAÇÃO – De acordo com a Norma ABNT nº 10004 – Resíduos Sólidos – Classificação e Resolução CONAMA nº 313 de 29/10/02.  
 DESCRIÇÃO/ORIGEM DO RESÍDUO – Incluir a operação unitária que dá origem ao mesmo – exemplo – lama de tratamento de água residual de galvanoplastia.  
 ESTADO FÍSICO – S(sólido), SP(pós, poeira), L(líquido), LA(todo) e P(pastoso).  
 Q/t – Preencher com O se for orgânico e com I se for inorgânico.  
 COMPOSIÇÃO APROXIMADA – No caso de resíduos semi-sólidos, incluir o teor de sólidos totais, ponto de fulgor para os suspeitos de conter materiais inflamáveis e teor de cianetos e sulfetos para aqueles com suspeita de sua presença.  
 MÉTODO UTILIZADO – Indicar a metodologia utilizada na determinação da composição do resíduo (exemplo – estequiometria, bibliografia, e outros).  
 ACONDICIONAMENTO PARA REMESSA – Tipo de embalagem ou acondicionamento aplicado ao resíduo para sua remessa ao local de destino – códigos da Resolução CONAMA nº 313 DE 29/10/02.

Cód: S794/02 10/08/2010

**Anexo 2**
**CADRI – Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental**
**CÓDIGOS DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS – CLASSE 2A e 2B**

Código	Resíduo
A 001	Resíduo de restaurante (restos de alimentos)
A 002	Resíduos gerados fora do processamento industrial
A 003	Resíduos de varrição de fábricas
A 004	Sucata de metais ferrosos
A 005	Sucata de metais não ferrosos (latão etc.)
A 006	Resíduo de papel e papelão
A007	Resíduos de plástico polimerizado
A 008	Resíduos de borracha
A 009	Resíduo de madeira
A 010	Resíduo de materiais têxteis
A 011	Resíduos de minerais não-metálicos
A 012	Escória de fundição de alumínio
A 013	Escória de fundição de ferro e aço
A 014	Escória de fundição de latão
A 015	Escória de fundição de zinco
A 016	Areia de fundição
A 017	Resíduos de refratários e materiais cerâmicos
A 018	Resíduos sólidos compostos de materiais não tóxicos
A 019	Resíduos sólidos de STAR contendo material biológico não tóxico
A 021	Resíduos sólidos de STAR contendo substâncias não tóxicas
A 022	Resíduos pastosos de STAR contendo substâncias não tóxicas
A 023	Resíduos pastosos contendo calcário
A 024	Bagago de cana
A 099	Outros resíduos

Esses códigos só devem ser utilizados se o resíduo não for previamente classificado como perigoso

**CÓDIGOS PARA SISTEMA DE ESTOCAGEM, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS**

Código		Sistema
Estocado	Gerado atualmente	
Z 01	S 01	em tambores
Z02	S 02	a granel
Z 03	S 03	caçambas
Z 04	S 04	tanques
Z 05	S 05	Bombonas
Z 08	S 08	outros sistemas
Z 09	S 09	lagos
		<b>Tratamento</b>
	T 01	Incinerador
	T 02	Incinerados de câmara
	T 05	Queima a céu aberto
	T 06	Detonação
	T 07	Oxidação de cianetos
	T 08	Encapsulamento / fixação química ou solidificação
	T 09	Oxidação química
	T 10	Precipitação
	T 11	Detoxificação
	T 12	Neutralização
	T 13	Adsorção
	T 15	Tratamento biológico
	T 16	Compostagem
	T 17	Secagem
	T 18	Fertirrigação
	T 19	Plasma térmico
	T 34	Outros tratamentos

		Disposição
	B 01	Infiltração no solo
	B 02	Aterro Municipal
	B 03	Aterro industrial próprio
	B 04	Aterro industrial terceiros
	B 05	Lixão Municipal
	B 06	Lixão Particular
	B 07	Alimentação de animais e utilização do lixo "in natura" como adubo
	B 20	Outros

**Observações:**

Para outros tipos de resíduo e sistemas de tratamento e destino final, consulte a Norma ABNT nº 10.004 e a Resolução CONAMA 313/02.

Cód: S794/02 10/08/2010

## Anexo 3

### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE RESOLUÇÃO SMA 37 DE 31 DE AGOSTO DE 2006

#### Declaração de Responsabilidade

\_\_\_\_\_**Responsável Legal** \_\_\_\_\_, em conjunto com \_\_\_\_\_**Responsável Técnico** \_\_\_\_\_,

declaram, sob as penas da lei e de responsabilização administrativa, civil e penal<sup>1</sup>, que todas as informações prestadas à CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, nos moldes dos documentos e afirmações apresentados (*discriminar*), são verdadeiras e contemplam integralmente as exigências estabelecidas pela CETESB e se encontram em consonância com o que determina a Resolução SMA 37 de 31 de agosto de 2006, e a DD 211/2009/T/L de 27 de agosto de 2009 como seu dispositivo complementar.

Declaram, outrossim, estar cientes de que os documentos e relatórios de ensaios que subsidiam as informações prestadas à CETESB poderão ser requisitados a qualquer momento, durante ou após a implementação do processo solicitado, para fins de auditoria.

Local e data,

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico

Nome

CPF

\_\_\_\_\_  
Responsável Legal

Nome

CPF

<sup>1</sup> O artigo 69-A da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais) estabelece:

"Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão:

Pena - reclusão, de 3 (três) a 6 (seis) anos, e multa.

§ 1º Se o crime é culposo: Pena - detenção, de 1 (um) a 3 (três) anos.

§ 2º A pena é aumentada de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços), se há dano significativo ao meio ambiente, em decorrência do uso da informação falsa, incompleta ou enganosa".

#### IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **ABIPA – Associação Brasileira da Indústria de Painéis de Madeira**  
[WWW.ABIPA.ORG.BR](http://WWW.ABIPA.ORG.BR)
- **ABIMCI – Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente**  
[WWW.ABIMCI.COM.BR](http://WWW.ABIMCI.COM.BR)
- **ECOPONTOS**  
[WWW.PREFEITURA.SP.GOV.BR/CIDADE/SECRETARIAS/SERVICOS/LIMPURB/ECOPONTOS/INDEX.PHP?P=1643](http://WWW.PREFEITURA.SP.GOV.BR/CIDADE/SECRETARIAS/SERVICOS/LIMPURB/ECOPONTOS/INDEX.PHP?P=1643)
- **ABETRE – Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos**  
[WWW.ABETRE.ORG.BR](http://WWW.ABETRE.ORG.BR)
- **ABRELPE – Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais**  
[WWW.ABRELPE.ORG.BR](http://WWW.ABRELPE.ORG.BR)
- **MEIO AMBIENTE**  
[WWW.FIESP.ORG.BR/AMBIENTE/DEFAULT.ASPX](http://WWW.FIESP.ORG.BR/AMBIENTE/DEFAULT.ASPX)  
[WWW.AMBIENTE.SP.ORG.BR](http://WWW.AMBIENTE.SP.ORG.BR)
- **CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental**  
[WWW.CETESB.SP.GOV.BR](http://WWW.CETESB.SP.GOV.BR)
- **SSM – Superfície Sólida Mineral**  
[WWW.SNT.IND.BR](http://WWW.SNT.IND.BR)
- **CADRI – Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental**  
[WWW.LICENCIAMENTO.CETESB.SP.GOV.BR/CETESB/OUTROS\\_DOCUMENTOS.ASP](http://WWW.LICENCIAMENTO.CETESB.SP.GOV.BR/CETESB/OUTROS_DOCUMENTOS.ASP)
- **CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS**  
[WWW.AMBIENTES.AMBIENTEBRASIL.COM.BR/RESÍDUOS/CLASSES\\_DOS\\_RESÍDUOS.HTML](http://WWW.AMBIENTES.AMBIENTEBRASIL.COM.BR/RESÍDUOS/CLASSES_DOS_RESÍDUOS.HTML)
- **ATT – Áreas de Transbordo e Triagem**  
[WWW.PREFEITURA.SP.GOV.BR/CIDADE/SECRETARIAS/SERVIÇOS/LIMPURB/ATT/INDEX.PHP?P=4632](http://WWW.PREFEITURA.SP.GOV.BR/CIDADE/SECRETARIAS/SERVIÇOS/LIMPURB/ATT/INDEX.PHP?P=4632)

*Permitidas cópias deste documento desde que mencionada a fonte.*